



## | Contato humano

Os reprodutores precisam sentir-se confortáveis com as pessoas. A importância do treinamento e sua influência na obtenção da melhor coleção de sêmen não devem ser subestimadas. **Um mínimo de 15 minutos por reprodutor por dia deve ser dedicado à socialização e treinamento de machos jovens.**

## Chegada |

Os reprodutores costumam ficar um pouco rígidos e doloridos após o longo percurso de transporte. **É importante reidratá-los após o transporte.** Certifique-se de que uma fonte de água limpa esteja disponível no momento da chegada. Dependendo da duração da viagem, eletrólitos podem ser fornecidos também.



## Rigidez de transporte

Reprodutores que são colocados imediatamente em gaiolas têm mais dificuldade em superar sua rigidez muscular. Recomendamos que, **no dia seguinte à chegada, você dê aos machos a oportunidade de caminhar pelo barracão ou aloje-os em baias.** Os objetivos desse manejo são:

1. Permitir que os machos melhorem de suas dores e rigidez;
2. Permitir maior interação social entre machos.

Machos que permanecerem claudicando após um dia devem ser tratados com medicação apropriada. Por favor, consulte o seu veterinário e esteja preparado para tratá-los, se necessário.

## Vacinações

Recomendamos a administração das seguintes vacinas à chegada:

1. *Erysipelothrix rhusiopathiae* + Parvovírus suíno (PVS) + *Leptospira sp.*
2. I leite (*Lawsonia intracellularis*)
3. *Mycoplasma hyopneumoniae* (somente se o rebanho for positivo)

**As vacinas só devem ser administradas em machos saudáveis sem febre ou doenças clínicas.**

Essas vacinas devem ser realizadas semestralmente ou mais frequentemente, conforme necessário.

Se o seu rebanho for positivo para *Mycoplasma hyopneumoniae*, recomendamos a vacinação dos reprodutores da DNA em duas doses (com três semanas de intervalo), além de administrar um antibiótico de ação prolongada imediatamente após a chegada à granja ou poucos dias antes de sair da quarentena.

Os jovens reprodutores ainda estão em fase de crescimento e amadurecendo sexualmente. Para que alcancem a puberdade e sejam futuros machos reprodutores, precisam ser alimentados adequadamente.

É importante que seja oferecida uma dieta específica para animais de alta performance, que contemple o mínimo dos níveis nutricionais adequados para a fase (ração com 3.150 kcal EM/kg, Proteína bruta de 17%, Fósforo disponível de 0,4%, e Lisina digestível de 0,75%), com oferecimento à vontade (cerca de 3,5kg/cab./dia) nos primeiros 30 dias de alojamento.

Após a maturidade (normalmente 30 dias após a chegada), os animais deverão receber 2,0-2,5kg/cab./dia, com objetivo de manutenção do escore corporal adequado para a fase.

## Alimentação inicial



TME – Técnica da mão enluvada

## Instalações |

**Lave o alojamento dos machos com a maior frequência possível**, no mínimo uma vez por mês. Isso auxilia na redução da carga bacteriana.

Na chegada do reprodutor e em caso de visualização de problemas de casco, deve-se instituir um tratamento com sulfato de cobre. A DNA Genetics e a DNA South America recomendam pedilúvios de fibra de vidro ou de plástico associado a uma almofada de espuma. Os reprodutores devem andar pelo pedilúvio para voltar para seu alojamento. Isso reduz os níveis de bactérias nos cascos e estes tendem a ser menos suscetíveis a ferimentos.

## Programa de Treinamento |

**Os reprodutores devem ter pelo menos 210 dias de idade para o início do treinamento.** Após a mudança de instalação, aguarde uma semana para começar a treiná-los. Isso os deixará mais confortáveis com o novo ambiente. **Certifique-se de não alojar os machos mais jovens ao lado dos mais velhos**, pois a intimidação pode causar estresse e tornar o treinamento mais difícil.

É importante observar que machos jovens irão perder a socialização (contato com humanos e outros machos) rapidamente e se tornarão difíceis de treinar, se não forem trabalhados por várias semanas.

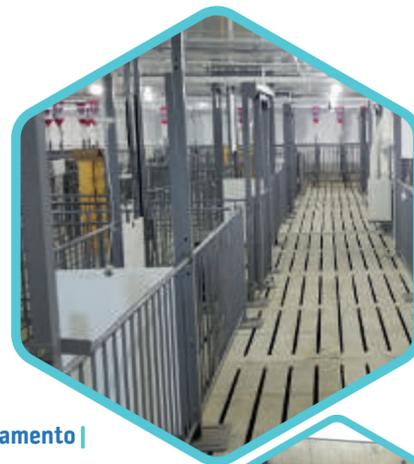
## Área de treinamento |

Ao montar instalações de treinamento de reprodutores e ao treiná-los, é importante garantir que o reprodutor tenha uma experiência positiva, estimulante e segura. Isso requer uma instalação de treinamento e coleta limpa, bem projetada e equipada, segura tanto para o reprodutor quanto para o coletor. Ela também deve incluir áreas de escape para os coletores e portões para facilitar o movimento do macho e fuga segura.

## | Técnicas de Coleta

Técnicas de treinamento e coleta de reprodutores podem variar dependendo do gerenciamento e do tamanho do macho. Independentemente da técnica escolhida, o treinamento e a coleta devem se concentrar em proporcionar uma boa experiência para o macho.

Das técnicas comuns utilizadas para coleta de sêmen de reprodutores: técnica de mão enluvada (TME), coleta automatizada de sêmen e técnica da vagina artificial; A TME é eficiente e a mais frequentemente utilizada. No entanto, treinar machos para se adaptar à TME é muitas vezes considerada uma experiência frustrante. Muitas UDGs estão usando os sistemas automatizados para melhorar a eficiência, além de diminuir as chances de contaminação bacteriana durante a coleta.



Coleta automatizada

**Um tapete de borracha atrás do manequim de coleta é altamente recomendado.**

O reprodutor nunca deve associar a área de coleta com experiências negativas e desconfortáveis, como quedas acidentais, vacinas ou tratamentos dolorosos, como a remoção da presa.

Uma gaiola de espera (pré-limpeza), onde o macho pode observar outro reprodutor sendo coletado, é muito importante. Através dela, ele recebe estímulo visual e preparação para seu próprio treinamento. O reprodutor em treinamento pode ser ainda mais estimulado pelo cheiro deixado no manequim de coleta do macho previamente coletado.

O treinamento deve começar e terminar com uma rotina regular. Quando um macho é treinado em uma rotina, ele aprende e sabe o que esperar e antecipa como deve agir. Ele associa a coleta ao prazer da ejaculação e provavelmente provocará uma resposta automática de ereção ao entrar na área de coleta. Rotinas pobres e inconsistentes podem criar maus hábitos.

Para ser bem-sucedido na coleta utilizando a TME, é preciso estar atento aos seguintes fatores:

1. Baía/gaiola de espera (pré-limpeza) - esta área é essencial para a preparação e estimulação do macho jovem.
2. Tamanho da baía de coleta – as baias de coleta devem possuir tamanho adequado para proporcionar um fácil manejo com os machos, uma boa "manobrabilidade". Eles podem variar em tamanho de 2,1 x 2,4m até 3 x 3m.
3. Distração limitada – baias de coleta construídas com painel sólido bloqueiam a distração visual e ajudam o macho a manter seu foco no manequim de coleta e/ou no processo de coleta.
4. Técnicos treinados - pelo menos dois técnicos que conhecem e praticam boas técnicas de manuseio devem estar presentes para garantir a segurança e a qualidade da coleta.
5. Paciência - os técnicos devem usar técnicas de manuseio firmes, porém suaves. Os reprodutores são muito sociais e sentem-se ameaçados pelo seu entorno quando ouvem uma voz alta ou recebem tratamento agressivo. A resposta, nesses casos, é sempre negativa e tanto o treinamento quanto a coleta são menos eficientes.

## | Técnicas de Treinamento

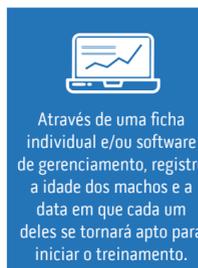
Abaixo estão descritas recomendações e técnicas de treinamento que provaram ser muito efetivas nas UDGs da DNA Genetics.



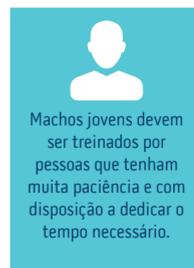
Os machos não devem ser alojados juntos com outros reprodutores, pois isso pode causar ferimentos.



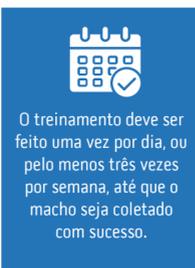
Nenhum reprodutor é apto para o treinamento até que tenha pelo menos 230 dias de idade.



Através de uma ficha individual e/ou software de gerenciamento, registre a idade dos machos e a data em que cada um deles se tornará apto para iniciar o treinamento.



Machos jovens devem ser treinados por pessoas que tenham muita paciência e com disposição a dedicar o tempo necessário.



O treinamento deve ser feito uma vez por dia, ou pelo menos três vezes por semana, até que o macho seja coletado com sucesso.

## | Durante o treinamento

1. Ajuste a altura do manequim de acordo com o tamanho do macho. Durante o treinamento, geralmente a configuração de menor altura é a ideal.
2. Sentir o cheiro/odor de reprodutor na baía de treinamento ajudará no processo de treinamento. Isso pode ser conseguido usando urina de outros reprodutores ou ejaculados antigos.
3. Se você estiver treinando utilizando a baía de coleta, inicie o treinamento imediatamente após a coleta do dia ou certifique-se de que o manequim tenha um forte cheiro de outros reprodutores.
4. Certifique-se de que não haja distrações para o macho durante o treinamento.
5. Cada sessão não deve durar mais do que 20 minutos para evitar frustrar o macho e/ou evitar que ele gaste o tempo do técnico na baía de coleta.
6. Introduza o macho na baía de coleta e permita que ele investigue a baía pelos primeiros cinco minutos.
7. É importante que o reprodutor não associe o manequim a uma experiência ruim. Durante as primeiras 2-3 sessões de treinamento, o objetivo é permitir que o reprodutor se familiarize com o manequim sem feedback negativo.
8. A primeira coleta deve ser sempre descartada ou coletada sem copo de coleta para "limpar" o trato reprodutivo do macho.
9. Depois que a primeira coleta tiver sido obtida, colete o macho mais uma vez dentro dos próximos três dias para garantir que o comportamento seja reforçado. Então comece um cronograma de coleta semanal.



# DNA L600

**O Reprodutor NÚMERO 1  
da América do Norte acaba  
de chegar em sua granja!**

Este documento irá descrever o que deve ser feito na chegada dos reprodutores, especialmente durante os primeiros dias, para ajudar a garantir que eles sejam produtivos e deixem a maior prole possível em seu rebanho!

**Obrigado pela confiança!**

Rua José Paulino, 229. 14º andar  
Setin Midtown Office.  
Campinas/SP - CEP 13026-515

Telefone: (19) 3519-4220

 [dna-south-america](#)

 [www.dnasouthamerica.com](http://www.dnasouthamerica.com)